

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MATEUS/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

EDITAL Nº 001/2015

CONCURSO PÚBLICO para
Professor B – Filosofia

CÓDIGO
S16
TARDE



**Verifique se esta
LETRA é a mesma
do seu Cartão
de Respostas.**

DE ACORDO COM O EDITAL, O
CANDIDATO QUE FIZER PROVA
DE **LETRA DIFERENTE SERÁ
ELIMINADO.**

TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS,
A FRASE DE RACHEL DE QUEIROZ PARA EXAME GRAFOTÉCNICO

"A vida é uma tarefa que não pode ser dividida com ninguém."

ATENÇÃO

● DURAÇÃO DA PROVA: 4 horas.

● ESTE CADERNO CONTÉM 50 (CINQUENTA) QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA, CADA UMA COM 5 ALTERNATIVAS DE RESPOSTA – A, B, C, D e E – CONFORME DISPOSIÇÃO ABAIXO E REDAÇÃO.

| Disciplinas | Quantidade de questões | Valor de cada questão |
|---|------------------------|-----------------------|
| Língua Portuguesa | 15 | 2 |
| Ética e Legislação na Administração Pública | 5 | 0,5 |
| Atualidades | 5 | 0,5 |
| Conhecimentos Pedagógicos | 10 | 2 |
| Conhecimentos Específicos | 15 | 3 |

● VERIFIQUE SE ESTE MATERIAL ESTÁ EM ORDEM. CASO CONTRÁRIO, NOTIFIQUE IMEDIATAMENTE O FISCAL.

● RESERVE OS 30 (TRINTA) MINUTOS FINAIS PARA MARCAR SEU CARTÃO DE RESPOSTAS.

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material enquanto aguarda o horário de início da prova.
- Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no próprio.
- Não haverá substituição do Cartão de Respostas e/ou da Folha de Resposta da Prova de Redação por erro do candidato.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova;
 - Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões;
 - O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata e acarretará a eliminação do candidato; e
 - Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.
- Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado e a Folha de Resposta da Prova de Redação. Não se esqueça dos seus pertences.
 - A Prova de Redação deverá ser desenvolvida na Folha de Resposta personalizada e desidentificada pelo candidato, que deverá destacar o canhoto que contém seus dados cadastrais e entregar ao fiscal da sala. A Folha de Resposta da Prova de Redação é o único documento válido para a correção.
 - O preenchimento da Folha de Resposta da Prova de Redação será de sua inteira responsabilidade.
 - Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas e a Folha de Resposta da Prova de Redação.
 - O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!

www.funcab.org

Texto para responder às questões de 01 a 15.

Os amores de Alminha

Descobriram que Maria Alminha há mais de meses que não ia às aulas. A moça faltava por regime e sistema, enviuvando o banco da escola. A diretora mandou chamar a mãe e lhe comunicou da filha, vítima de prolongada ausência. A mãe, face à notícia, não tinha buraco onde se amiudar.

[...]

Tinha sido assim a vida inteira: o marido sentia vergonha de ter gerado apenas um descendente. Ainda por cima uma filha. A menina se tornara incumbência de sua mãe. Noite e dia, ela sozinha se ocupava. Ganido de cachorro, gemido de filha? Tudo sendo igual, sem motivo para perturbação do pai. Só ela se levantava, atravessando a noite com cadência de estrela. Pelos escuros corredores, seus passos se cuidavam para não despertar nem marido nem a filha já readormecida.

Agora, regressando da escola, a mãe parecia ainda noturna. [...] Chegada à casa, segredou ao pai. Os dois ruminaram o pânico: anteviam Alminha metida em namoriscos. Mas que namoro, se nem rapaz se lhe via? Ou seria motivo pior? Nem ousaram mencionar a palavra. Mas droga era o receio mais escondido. Decidiram nada dizer, adiar conversa. Urgia apanhar Alminha em flagrante. O pai logo invocou pareências hereditárias com a mãe. Aquilo era doença de mulherido. Antes tivessem tido rapazes. [...]

– Essa miúda não sabe a quantas desanda.

E ordenou que fossem vasculhados a pasta e os manuais escolares. [...] A mãe abriu, espreitou as linhas e leu, em voz de se ouvir:

– “Hoje lhe vi. Gosto de espreitar seu corpo, assim branco, no meio de tanto sujo deste mundo.”

Um branco? A miúda andava metida com um branco. O pai, então, se disparatou. Como é? Não lhe chega a raça? Quer andar por aí, usufrutífera, em trânsitos de pele?

– Não quero cá dissos, rematou. E pegou ele no caderno com fúria de tudo rasgar. Mas logo devolveu o objeto do crime.

– Leia você que meus olhos já estão todos a tremer, meu coração está num feixe nervoso.

Antes de ler, a mãe olhou demoradamente o caderno. Havia uma disfarçada ternura em seus olhos? Passou a mão como se afagasse o papel. Aquilo não era um diário, que ela não tinha fôlego para tanta rotina.[...] Eram magras palavras, só engordando nas entrelinhas. Na página, já roída pelos dedos, a senhora leu, a lágrima resvalando na voz:

– “Hoje vi-o a nadar e me apeteceu atirar-me para a água, me banhar nua com ele”.

Nua? Viu, mulher, como isso vem da sua parte? Porque você a mim nunca me viu nu, nem muito menos a banhar-me em companhias. Isso é mania de mulherido.

– Adiante, mais adiante! – ordenou.

Queria que ela continuasse lendo, mas não queria ouvir mais. Abanava a cabeça, pesaroso. Nua? Na água? A moça andava por aí, rapazeando-se com este e aquele?

– Nunca pensei ser tristemunha de tanta vergonha.

Antes de lhe descer mais pensamento, o pai já tomara decisão: expulsá-la de casa. E que nem conversa. Não valeu o pranto, não valeu nada nem ninguém.

– E sai já hoje, que amanhã pode nem haver dia.

A moça se foi, quase se extinguindo da história. Não fosse a mãe, inconsolada, se ter votado a seguir o encalço de Alminha. Mas nem rasto nem cheiro. Onde refazia seu existir? Ter-se-ia internada na casa do tal amante, o segredado branco? Até que, certa vez, a mãe descobre a moça, tênue, na bruma do jardim público. Se cortinando entre os arbustos, a senhora a seguiu. [...]

COUTO, Mia. *Na berma de nenhuma estrada e outros contos*. Lisboa: Caminho, 2001. p. 133-136.

Questão 01

Se engordar é “ganhar gordura, aumentar de volume, tornar-se mais substancial”, o narrador, quando afirma que as “magras palavras” de Alminha engordavam nas entrelinhas, sugere que:

- as palavras estavam hierarquizadas, assumindo tom de censura e espanto diante do acontecimento.
- Alminha escrevia pouco, mas suas palavras permitiam inferir muitos sentidos subentendidos.
- o caderno estava cheio de segredos, de disparates não aceitáveis e que expunham as artimanhas de Alminha.
- o diário denunciava o comportamento de Alminha que andava “rapazeando-se” e nutria a fúria do pai.
- as palavras eram densas, profundas, e tanto saciavam a curiosidade quanto feriam a integridade dos pais.

Questão 02

As características da noite, emprestadas ou associadas à mãe, quando o narrador afirma que ela “parecia noturna”, são:

- A) discreta e silenciosa.
- B) sonolenta e prolixa.
- C) obscura e ignorante.
- D) entrevada e sorrateira.
- E) sombria e notívaga.

Questão 03

A alternativa em que a palavra destacada pode ser substituída corretamente pela que se encontra entre os parênteses sem alterar o sentido original do texto é:

- A) “A mãe, face à notícia, não tinha buraco onde se AMIUDAR.” (reiterar).
- B) “A menina se tornou INCUMBÊNCIA de sua mãe.” (desencargo).
- C) “A moça faltava por regime e sistema, ENVIUVANDO o banco da escola.” (esvaziando).
- D) “– 'Hoje lhe vi. Gosto de ESPREITAR seu corpo” (acatar).
- E) “– Não quero cá dissos, REMATOU.” (preambulou).

Questão 04

O processo linguístico que consiste em produzir formas e significados inéditos no léxico de uma língua é designado tão-somente por neologia. O trecho reproduzido que traz exemplo desse processo é:

- A) “A diretora mandou chamar a mãe e lhe comunicou da filha”
- B) “Só ela se levantava, atravessando a noite”
- C) “A mãe abriu, espreitou as linhas e leu”
- D) “A moça andava por aí, rapazeando-se”
- E) “Nem ousaram mencionar a palavra.”

Questão 05

Em “Porque você a mim nunca me viu nu”, o autor utiliza um recurso expressivo, denominado:

- A) eufemismo.
- B) metáfora.
- C) sinestesia.
- D) catacrese.
- E) pleonasma.

Questão 06

Releia o período: “Agora, REGRESSANDO DA ESCOLA, a mãe parecia ainda noturna.” O trecho em destaque:

- A) expressa uma ressalva e é sintaticamente independente.
- B) absorve valor circunstancial de tempo e denota um fato simultâneo ao do verbo usado em forma finita.
- C) restringe a ideia da oração assindética, estabelecendo relação estritamente adverbial.
- D) exemplifica uma forma muito comum de relativização, de função restritiva.
- E) exerce a mesma função que o sintagma nominal é capaz de exercer.

Questão 07

O termo destacado está corretamente analisado em:

- A) “A mãe, face à notícia, não tinha buraco onde SE amiudar.” / índice de indeterminação do sujeito.
- B) “Só ela SE levantava” / pronome apassivador.
- C) “A moça SE foi, quase se extinguindo da história.” / pronome reflexivo.
- D) “Mas QUE namoro, se nem rapaz se lhe via?” / conjunção subordinativa.
- E) “– Leia você QUE meus olhos já estão todos a tremer” / pronome relativo.

Questão 08

Assinale a alternativa em que há claro equívoco de colocação pronominal.

- A) “Se cortinando entre os arbustos, a senhora a seguiu.”
- B) “– “Hoje vi-o a nadar e me apeteceu atirar-me para a água”
- C) “o pai já tomara decisão: expulsá-la de casa.”
- D) “Porque você a mim nunca me viu nu”
- E) “Ter-se-ia internada na casa do tal amante”

Questão 09

No trecho “Tinha sido assim a vida inteira: o marido sentia vergonha de ter gerado apenas um descendente. Ainda por cima uma filha.”, o elemento que antecipa algo que será enunciado, assumindo, no contexto, valor catafórico é:

- A) apenas.
- B) se.
- C) ainda.
- D) assim.
- E) por cima.

Questão 10

A composição destacada em “TINHA SIDO assim a vida inteira.” é uma forma verbal do:

- A) pretérito perfeito composto do modo indicativo.
- B) futuro do pretérito composto do modo indicativo.
- C) pretérito imperfeito composto do modo indicativo.
- D) pretérito imperfeito composto do modo subjuntivo.
- E) pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo.

Questão 11

Em qual das frases a seguir há uma transgressão à norma culta, pois foi colocado complemento incompatível com a regência da forma destacada?

- A) “A diretora MANDOU CHAMAR a mãe”
- B) “ – 'Hoje lhe VI. Gosto de espreitar seu corpo, assim branco, no meio de tanto sujo deste mundo.”
- C) “Passou a mão como se AFAGASSE o papel.”
- D) “Não lhe CHEGA a raça?”
- E) “E PEGOU ele no caderno com fúria de tudo rasgar.”

Questão 12

Tendo em vista o enunciado “Havia uma disfarçada ternura em seus olhos? Passou a mão como se afagasse o papel.”, analise as afirmativas a seguir.

- I. O segmento EM SEUS OLHOS tem valor locativo.
- II. A palavra DISFARÇADA está no feminino, pois concorda com o substantivo a que se refere.
- III. Se a frase fosse passada para o plural, a forma verbal HAVIA deveria, obrigatoriamente, ir para o plural.

Está(ão) correta(s) somente as afirmativas:

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) I e II.
- E) II e III.

Questão 13

Ao se substituir o vocábulo destacado em “A mãe, face à NOTÍCIA, não tinha buraco onde se amiudar.” pelo seu plural, NOTÍCIAS, mantendo o restante da frase no singular, o uso do acento indicativo de crase será:

- A) obrigatório, porque o sujeito que o antecede exige a preposição A.
- B) facultativo, porque o termo a que o A se refere é feminino.
- C) inadequado, pois a expressão FACE À exige, em qualquer circunstância o acento grave.
- D) facultativo, em virtude de compor ideia independente do restante do trecho.
- E) inapropriado, pois não será configurada a presença de artigo e, conseqüentemente, não há como ocorrer o fenômeno da crase.

Questão 14

“– Não quero cá dissos, rematou. E pegou ele no caderno com fúria de tudo rasgar.” A afirmação correta sobre a expressão CÁ DISSOS é:

- A) indica o local em que os pais estavam.
- B) refere-se ao termo CADERNO, de forma a retomá-lo logo a seguir.
- C) é um termo anafórico que retoma a ideia apontada no parágrafo anterior.
- D) funciona como um conectivo de forma coloquial, correspondendo a um advérbio de lugar.
- E) mostra uma indicação de tempo, referindo-se ao momento da descoberta do caderno.

Questão 15

Ocorre a transposição correta da voz ativa para a passiva, preservando-se a concordância adequada, no segmento:

- I. “Os dois ruminaram o pânico” / O pânico é ruminado pelos dois.
- II. “o pai já tomara decisão”/ Decisão já fora tomada pelo pai.
- III. “a mãe descobre a moça”/ A moça foi descoberta pela mãe.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) transposição(ões) realizada(s) em:

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) I e II.
- E) II e III.

Questão 16

Suponha que uma lei permita o exercício do comércio eventual e ambulante durante o período de verão no Município de São Mateus mediante pagamento de taxa de licença a ser anual e previamente estabelecida por ato do Prefeito da cidade. Suponha ainda que o Prefeito editou decreto para dar operabilidade à referida lei, estabelecendo os valores para obtenção da licença.

O ato do Prefeito, na hipótese, exemplifica circunstância de exercício do poder:

- A) regulamentar.
- B) de polícia.
- C) hierárquico.
- D) disciplinar.
- E) ablativo.

Questão 17

Visando otimizar o serviço público de vacinação preventiva da população, um município reordenou a atividade conseguindo, com menor número de profissionais envolvidos e menos gasto, atingir um maior número de pessoas.

Em tal hipótese, a alteração nos procedimentos guarda ligação direta com um dos princípios constitucionais que regem a Administração Pública, denominado:

- A) moralidade.
- B) responsabilidade fiscal.
- C) impessoalidade.
- D) eficiência.
- E) legalidade.

Questão 18

Um servidor municipal, no exercício de sua função, causou danos injustos a um particular. Após indenização deste particular, a Prefeitura pretende reaver o valor pago cobrando-o do servidor negligente.

A condenação de tal agente público a ressarcir o erário público configura responsabilidade:

- A) penal.
- B) administrativa.
- C) civil.
- D) por improbidade.
- E) política.

Questão 19

“... ato administrativo vinculado mediante o qual a comissão de licitação acolhe as propostas apresentadas formalmente e nos termos e condições do edital ou carta-convite.”

(GASPARINI, Diógenes. *Direito Administrativo*. 17ª Edição, atualizada por Fabrício Motta. São Paulo: Saraiva, 2012, p. 674)

A definição acima aborda uma das fases do processo licitatório. Em consonância com a Lei nº 8.663/1993, tal fase é denominada:

- A) abertura.
- B) habilitação.
- C) julgamento.
- D) ordenação.
- E) classificação.

Questão 20

A Lei Orgânica do Município de São Mateus – ES prevê como matéria de competência privativa desse município:

- A) promover os meios de acesso à educação, à cultura, à ciência, ao desporto e à agropecuária.
- B) proteger o meio ambiente, combatendo a poluição em qualquer das suas formas.
- C) fiscalizar, nos locais de venda direta ao consumidor, as condições sanitárias dos gêneros alimentícios.
- D) elaborar plano diretor de desenvolvimento e de expansão urbana.
- E) proteger patrimônio artístico, paisagístico, turístico, histórico, cultural, arqueológico, bem como fauna e flora local.

ATUALIDADES

Questão 21

No âmbito da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, ocorrida em 2015, ganhou destaque um fato de grande simbolismo e inédito até então. Esse fato foi:

- A) criação de uma nova sede na região do Oriente Médio.
- B) acordos de paz entre Estados Unidos e Coreia do Norte.
- C) hasteamento da bandeira da Palestina na sede da ONU.
- D) diminuição dos membros permanentes do Conselho de Segurança.
- E) expulsão sumária de todos os países que se envolvam em guerras.

Questão 22

Entre os políticos a seguir o que é senador da república representando o estado do Espírito Santo é:

- A) Ronaldo Caiado.
- B) Delcídio do Amaral.
- C) Marcelo Crivela.
- D) Ricardo Ferraço.
- E) Cássio Cunha Lima.

Questão 23

A empresa automotiva Volkswagen está envolvida em um escândalo internacional relacionado à questão ambiental. O motivo principal desse escândalo é a seguinte investigação:

- A) Falsificação dos resultados de emissão de poluentes de parte dos veículos comercializados.
- B) Uso de mão de obra em sistema de escravidão com péssimas condições de higiene.
- C) Produção de veículos com pinturas que emitem CFC prejudicando muito a camada de ozônio.
- D) O despejo de efluentes tóxicos sem tratamento prévio nos principais rios europeus.
- E) Construção de um parque industrial em área de conservação ambiental no sudeste brasileiro.

Questão 24

O Brasil vive atualmente um período de recessão econômica. Com o objetivo de amenizar a crise, uma série de medidas são debatidas e algumas executadas. Entre as medidas a seguir, a que foi tomada pelo governo federal na busca de promover uma economia dos gastos públicos, bem como alcançar um fortalecimento político, é:

- A) aumento da oferta de empregos públicos.
- B) redução do número de ministérios e secretarias.
- C) diminuição em 50% do total da carga tributária.
- D) dolarização dos setores informais da economia.
- E) confisco das poupanças com valor superior a 50 mil.

Questão 25

“A internet já chega a 48% dos domicílios do país. Em 2013, 85,6 milhões de pessoas acima dos 10 anos de idade se conectaram à rede em casa, segundo o Instituto de Geografia e Estatística (IBGE).” (ATUALIDADES, vestibular + ENEM. São Paulo: Abril, 2015 – 2º semestre, p 184).

A conexão à internet vem revolucionando as sociedades na atualidade, tanto positivamente como negativamente. Entre os problemas a seguir, o mais debatido na atualidade, referente a tal tecnologia, é:

- A) invasão das informações por hackers.
- B) falta de interesse na internet por jovens e adultos.
- C) o monopólio da empresa que produz smartphones.
- D) proibição do uso de smartphones em espaços públicos.
- E) a inexistência da banda larga nas conexões a internet no Brasil.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão 26

“[...] não basta que os alunos deparem-se com conteúdos para aprender, é necessário que diante dos conteúdos possam utilizar seus esquemas de conhecimentos, contrastá-los com o que é novo, identificar semelhanças e discrepâncias, integrá-los em seus esquemas, [...]”

(Zabala, 2002, p.102)

O texto retrata, em sua essência, a abordagem:

- A) genético-dialética da aprendizagem.
- B) significativa da aprendizagem.
- C) de condicionamento comportamental da aprendizagem.
- D) associacionista da aprendizagem.
- E) construtivista da aprendizagem.

Questão 27

“De acordo com essa escola o aluno é educado para atingir sua plena realização através de seu próprio esforço. Nela a criança é vista como um adulto em miniatura, apenas menos desenvolvida. Sendo assim, as diferenças de classe social não são consideradas e toda a prática escolar não tem nenhuma relação com o cotidiano do aluno.”

LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da Escola Pública. São Paulo: Loyola, 1990.

O fragmento refere-se à tendência pedagógica liberal:

- A) tradicional.
- B) progressista.
- C) não diretiva.
- D) tecnicista.
- E) libertadora.

Questão 28

Sobre interdisciplinaridade é correto afirmar que:

- A) elimina as disciplinas, fato que dificulta a reorganização para torná-las comunicativas entre si.
- B) estabelece ligações de complementaridade, convergência, interconexões e passagens entre os conhecimentos.
- C) é a resultante da capacidade que se tem de manter as fronteiras das disciplinas pelo investimento articulado e a contribuição das diferentes disciplinas em jogo.
- D) reorganiza o currículo, elaborando estratégias para hierarquizar os conteúdos, a fim de estabelecer prioridades no processo pedagógico.
- E) é tarefa do professor que trabalha diretamente com o educando, propõe e acompanha o projeto político pedagógico da unidade escolar.

Questão 29

Sobre Didática leia as afirmativas.

- I. Didática teórica é aquela desenvolvida nos programas da disciplina, segundo pressupostos científicos que visam à ação educativa, mas distanciada desta. São pressupostos abstratos que se acumulam sobre o processo de ensino, na busca de torná-los mais eficientes.
- II. A prática cotidiana dos professores se contrapõe aos pressupostos teóricos da Didática teórica, pois o professor não participa, na maioria das vezes, da elaboração dos objetivos que irá perseguir.
- III. Didática prática é aquela vivenciada pelos professores nas escolas a partir do trabalho prático em sala de aula, dentro da organização escolar, em relação com as exigências sociais.

Está correto o que se afirma:

- A) I e II, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I, II e III.
- D) I e III, apenas.
- E) II e III, apenas.

Questão 30

Analise as afirmativas, a seguir, sobre questões das relações do grupo.

- I. Em termos mais específicos, na ontogênese, a linguagem tem a função de regular as ações e de propiciar a conduta intencional humana. Através da linguagem, o indivíduo prepara um ato a ser consumado.
- II. O grupo social abrange outros que são os amigos, os inimigos, os associados etc, como figuras específicas, mas é preciso considerar também os outros como “uma personalidade em geral”, da humanidade.
- III. A noção de indivíduo independe da noção de grupo humano, e corrobora com a ideia de não divisão do ser humano.

Está(ão) correta(s) somente a(s) afirmativa(s):

- A) I.
- B) II.
- C) II e III.
- D) I e II.
- E) III.

Questão 31

Na área da educação, o atendimento à demanda da população afrodescendente, no sentido de políticas de ações afirmativas, isto é, de políticas de reparações, e de reconhecimento e valorização de sua história, cultura, identidade, tem como meta:

- A) o direito dos negros, cursarem cada um dos níveis de ensino, em escolas, exclusivas, devidamente instaladas e equipadas, orientados por professores qualificados para o ensino das diferentes áreas de conhecimento.
- B) o direito dos negros se reconhecerem na cultura nacional, expressarem visões de mundo próprias, manifestarem com autonomia, individual e coletiva, seus pensamentos.
- C) reparações e ressarcimento material os descendentes de africanos, desconstruindo aspectos irrelevantes da cultura afro em prol de comportamentos veiculados pela ideologia do branqueamento.
- D) o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos e da cultura afro-brasileira, embora tenha tímida participação na construção histórica e cultural brasileira.
- E) a ampliação do acesso a informações sobre a diversidade da nação brasileira e sobre os equívocos das identidades, provocada por relações étnico-raciais.

Questão 32

Mesmo que se diferenciem as intenções e as palavras, por um lado na observação, no feedback, na regulação e, por outro, na medida imparcial dos conhecimentos e das competências adquiridas, não se impedirá essas duas lógicas de coexistirem, praticamente, na escola e na aula, as vezes em harmonia, com mais frequência se opondo mutuamente.

(PERRENOUD, 1999, p. 23)

Nessa concepção, percebe-se que avaliação:

- A) associa o ato de acompanhar e retomar o processo de construção dos saberes com a intenção de constatar o nível de conhecimento que o educando adquire.
- B) constitui-se o fim no qual predomina o aspecto quantitativo e se desenvolve no decorrer de todo o processo ensino-aprendizagem.
- C) quantitativa, desenvolvida pelos professores, deve levar em conta que a verificação da aprendizagem através das provas poderá continuar sendo usada para classificar e selecionar os alunos, dada sua eficácia e transparência.
- D) é um ato amoroso, carregado de parcialidade e, por isso mesmo, sem valor científico.
- E) uma tarefa didática desnecessária, pois configura instrumento de opressão no processo de ensino e aprendizagem.

Questão 33

A inovação regulatória significa assumir o projeto político-pedagógico como um conjunto de atividades que vão gerar um produto: um documento pronto e acabado. Nesse caso, deixa-se de lado o processo de produção coletiva. Perde-se a concepção integral de um projeto e este se converte em uma relação insumo/processo/produto. Pode-se inovar para melhorar resultados parciais do ensino, da aprendizagem, da pesquisa, dos laboratórios, da biblioteca, mas o processo não está articulado integralmente com o produto.

VEIGA, 2003, p. 271

De acordo com o texto, a inovação, no projeto político-pedagógico:

- A) torna-se um instrumento de controle, desburocratizado, voltado apenas para o cumprimento de normas técnicas.
- B) está organicamente ligada ao projeto político-pedagógico, embora desarticulados inspirados por processos de ruptura com o já instituído.
- C) está desvinculada das transformações ocorridas nas concepções e assumidas com relação a um projeto coletivo.
- D) é resultante da reflexão sobre a realidade da escola, apesar do distanciamento que, em geral, "realidade da escola" e o contexto social mais amplo sofrem.
- E) não rompe com o que já está instituído, pelo contrário, trata-se de uma simples rearticulação do sistema, visando apenas uma introdução acrítica do novo no velho.

Questão 34

A Estrutura de Ação em Educação Especial, adotada pela conferência Mundial em Educação Especial, tem como princípio:

- A) o dever das escolas de acomodar todas as crianças, dependendo de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras.
- B) buscar formas de educar crianças bem-sucedidamente, elidindo aquelas que possuam desvantagens severas.
- C) incluir crianças deficientes e superdotadas, crianças de rua e que trabalham, crianças de origem remota ou de população nômade, crianças pertencentes a minorias linguísticas, étnicas ou culturais, e crianças de outros grupos desvantajados ou marginalizados.
- D) confrontar a escola inclusiva no que diz respeito ao desenvolvimento de uma pedagogia centrada na criança com desvantagens severas.
- E) modificar atitudes discriminatórias, e criar comunidades especiais acolhedoras a fim de evitar as discriminações sofridas na escola regular.

Questão 35

A respeito das Políticas Públicas da Educação Básica, leia as afirmativas a seguir.

- I. É necessário centralizar as políticas públicas de educação nos estados e municípios brasileiros, sem que para isso haja necessidade de se ouvir cidadãos(ãs), pois o processo depende de decisão precisa dessas políticas.
- II. A fragmentação das ações e a ausência de políticas públicas educacionais, executadas por meio de programas estruturantes, com a participação dos governos federal, estadual e municipal, enfraquecem as possibilidades de êxito das ações relativas a essas políticas.
- III. Um desafio no âmbito das políticas públicas educacionais é a recuperação do papel do Estado na garantia de educação pública, priorizando os investimentos públicos para o setor da educação, de modo a favorecer a escolarização de todos.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) I.
- B) II.
- C) I e II.
- D) I e III.
- E) II e III.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 39

Questão 36

No célebre diálogo intitulado *Fédon*, Platão estabelece a morte como tema central das reflexões de Sócrates. A dinâmica da discussão conduz naturalmente às questões relacionadas à alma, à imortalidade, e ao sagrado. Sobre isso, Platão afirma cabalmente, nesse texto, que a alma é:

- A) mortal para os todos os homens.
- B) mortal apenas para os filósofos.
- C) imortal para os filósofos, mas mortal para os ignorantes.
- D) imortal e indestrutível para todos os homens.
- E) incompreensível, o que inviabiliza qualquer resposta satisfatória à questão.

Questão 37

É inegável que todo o esforço feito por Immanuel Kant em sua *Crítica da Razão Pura* é presidido pela intenção de estabelecer, em bases sólidas, as condições, limites, e possibilidades do emprego da razão. Só depois disso, pode ele voltar-se às questões mais concretas, diretamente relacionadas à moral – o que é realizado na *Crítica da Razão Prática*. Nota-se, contudo, que desde que pôs em marcha seu “Projeto Crítico”, um tema fulgura constante e recorrente em sua reflexão. O próprio Kant o qualifica como central, decisivo, e determinante ao desenvolvimento do seu pensamento. Esse importante tópico, o qual considera como prioritário, e, enquanto tal, ancora e projeta seu pensamento é a(o):

- A) liberdade.
- B) felicidade.
- C) anfibologia.
- D) cálculo booleano.
- E) ceticismo.

Questão 38

Logo no início da *Metafísica*, Aristóteles enseja uma discussão acerca das condições do conhecimento, seus tipos, e seus objetos. A sapiência é logo definida como a “pesquisa das causas primeiras e dos princípios” (p.7). Contudo, ele toma em consideração outra forma de conhecer, a qual, na verdade, constitui-se em condição da sapiência. Esta consiste no(a):

- A) ceticismo.
- B) experiência.
- C) morte.
- D) platonismo.
- E) pirronismo.

“Mas, ao rejeitar assim tudo aquilo de que podemos de algum modo duvidar e ao fingir [que o duvidoso] é até mesmo falso, decerto facilmente supomos que nenhum Deus exista, nenhum céu, nenhum corpo e que nós próprios não tenhamos mãos, nem pés, nem enfim corpo algum; mas nem por isso [supomos] que nós, que pensamos tais coisas, nada sejamos. Pois é contraditório julgar que o que pensa, no momento mesmo em que pensa, não existe. E, por conseguinte, este conhecimento *eu penso, logo existo* é, de todos, o primeiro e o mais certo a ocorrer a quem quer que filosofe com ordem”.

A passagem acima, cuja sentença “eu penso, logo existo” destaca-se por ser reputada como a fórmula que condensa o âmago da filosofia moderna, tem como autor:

- A) Marx.
- B) Hegel.
- C) Rousseau.
- D) Newton.
- E) Descartes.

Questão 40

O lema “Proletários de todo mundo, uni-vos”, encerra um dos mais influentes panfletos políticos de toda a história. Nele, um tipo novo de análise científica da sociedade, denominada “Concepção Materialista da História”, emerge em sincronia com uma proposta inovadora de regime político, nomeado “Ditadura do Proletariado”. O texto em que constam todas essas referências é o(a):

- A) Príncipe.
- B) Bíblia.
- C) Manifesto do Partido Comunista.
- D) Alcorão.
- E) Código Da Vinci.

Questão 41

O eixo da diferenciação que pode ser estabelecida entre a caracterização moderna da natureza em face daquela prevalente na Idade Média assenta-se em uma:

- A) progressiva independência do saber científico em face do filosófico e do teológico.
- B) recuperação vigorosa da identificação automática e simbiótica entre *natura naturans* e *natura naturata*.
- C) convergência entre os saberes filosófico, científico, e religioso.
- D) expressão do reconhecimento da imanência em face da potência.
- E) crítica da razão pura prática, levada a efeito pela crítica da metafísica como um todo.

Questão 42

Leia atentamente a seguinte passagem.

“O momento fundamental da aquisição do saber é a indução, não a dedução silogística. Na indução, não é preciso passar de imediato da experiência dos particulares aos axiomas dos universais, mas deve-se ir gradativamente da experiência dos particulares aos axiomas menos universais (axiomas médios) e, então destes passar aos universais. Para encontrar os axiomas médios, não é preciso entregar-se ao acaso, mas sempre seguir certas regras”

ROVIGHI, Sofia Vanni (2006) *História da Filosofia Moderna: da Revolução Científica a Hegel*. São Paulo, Ed Loyola, p.23.

Essa caracterização descreve com precisão a(o):

- A) atitude niilista pós-moderna.
- B) método científico moderno.
- C) caracterização medieval do acesso ao conhecimento.
- D) teoria platônica das ideias.
- E) estilo metafísico de conhecimento.

Questão 43

“Eis aqui o ponto, Magnânimo Príncipe, onde a arte e o gosto tocam os homens com sua mão formadora e demonstram sua influência enobrecedora. As artes do belo e do sublime vivificam, exercitam, e refinam a faculdade do sentir, elas elevam o espírito dos prazeres grosseiros da matéria à pura complacência nas meras formas e o habituam a introduzir a auto-atividade também em suas fruições. O verdadeiro refinamento dos sentimentos consiste porém sempre em que nisto é proporcionado um quinhão à natureza superior do homem e à parte divina de sua essência, sua razão e sua liberdade”.

SCHILLER, F, apud in BARBOSA, Ricardo (2004) *Schiller e a Cultura Estética*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar editor, p.29-30.

Essa importante descrição, dirigida por Schiller ao seu mecenas, o príncipe dinamarquês Friedrich Christian Von Schleswig-Holstein-Augustenburg, revela uma concepção da arte como:

- A) algo que se encerra no simples prazer dos sentidos, de modo imediato e automático, prescindindo de tudo mais.
- B) um modo de proceder que despreza os sentidos, e que se eleva abstratamente, de modo puro, ao simbólico e ao imaginário.
- C) um retroceder aos instintos do homem, de modo a fazer prevalecer suas dimensões mais genéricas e menos cultivadas.
- D) um instrumento estético da luta revolucionária, visando à crítica do valor-trabalho em sua forma moderna, qual seja, a mercadoria.
- E) não apenas e simplesmente um prazer dos sentidos, mas através dos sentidos, o que exige algo mais da fruição.

Questão 44

São inegáveis as diferenças entre os pensamentos de Hobbes, Locke, e Rousseau. Contudo, a despeito disso, comentadores dos mais variados matizes mostram-se em sintonia quando lhes reconhecem um conjunto de traços comuns. Dentre esses, destaca-se um princípio que não só supera suas idiossincrasias como também estabelece uma relação de continuidade entre eles. Esse aspecto convergente consiste:

- A) em Deus.
- B) no cognatus.
- C) no amor.
- D) na diáspora.
- E) no contrato.

Questão 45

“Num esforço contemporâneo de renovar os objetivos, abordagens, limites, e preocupações da filosofia, Gilles Deleuze e Felix Guattari redefiniram-na como “a arte de formar, de inventar, de fabricar...” (DELEUZE, G & GUATTARI, F (1992) *O Que é a Filosofia?* Ed 34, Rio de Janeiro, p.10.

O fragmento refere-se a:

- A) metafísicas.
- B) neologismos.
- C) hilemorfismos.
- D) conceitos.
- E) dialéticas.

Questão 46

A obra do filósofo francês Michel Foucault empreende um duro ataque tanto à tradicional concepção de história – qualificada por ele como uma grande narrativa, de caráter contínuo, com um sentido, e mobilizada pelo Homem –, como também à epistemologia moderna, com sua compreensão tipicamente apriorística e a-histórica da instituição e do desenvolvimento do saber. A consequência dessa apreciação radical desemboca em uma caracterização radicalmente crítica da ciência que a perscruta como:

- A) um esforço de supressão axiomática das estratégias de controle, poder, e desejo.
- B) um processo que dissimula, sob a indumentária da neutralidade do saber, estratégias de poder e desejo.
- C) a redenção da metafísica pós-moderna, mediante implantação de uma lógica do poder em que prevalece seu aspecto macro perante o micro.
- D) a fórmula de superação do biopoder.
- E) a expressão da emancipação humana nos moldes do idealismo alemão.

Questão 47

Hobbes, Locke, e Rousseau, cada um a sua maneira, defendem a existência de direitos intrínsecos ao Homem. Esse tipo de abordagem é comumente conhecido como:

- A) jusnaturalismo.
- B) protecionismo.
- C) marxismo.
- D) comunismo.
- E) socialismo.

Questão 48

Acélebre 11ª Tese sobre Feuerbach, escrita por Marx, e segundo a qual “Os filósofos já interpretaram bastante o mundo, agora, porém, trata-se de transformá-lo”, exatamente por condensar com precisão o espírito da Concepção Materialista da História, patenteia luminariamente:

- A) uma defesa da metafísica.
- B) uma apologia da teologia da libertação.
- C) a essência do Idealismo alemão de Schiller.
- D) uma incisiva crítica da metafísica.
- E) a superação da dialética pela hermenêutica.

Questão 49

A filosofia experimental de David Hume representa o ápice da intenção de assentar a possibilidade de todo o conhecimento numa base plausível, empírica, e factível. Nesse sentido, ele estabelece a distinção entre impressões e ideias. As impressões são “percepções que penetram com maior força e violência”. Como tais, compreendem “todas as sensações, paixões e emoções que aparecem pela primeira vez em nossa alma”

(HUME, David apud ROVIGHI, Sofia Vanni (2006) *História da Filosofia Moderna*. Ed. Loyola, São Paulo, p. 272-273).

As impressões podem ser de sensação e de reflexão: as primeiras têm um fundo exclusivamente fisiológico; já as segundas derivam de nossas ideias.

Assinale, portanto, a alternativa a seguir que demonstra, respectivamente e com precisão, exemplos de impressões de sensação e impressões de reflexão.

- A) Dor e Prazer.
- B) Dor e Fome.
- C) Dor e Esperança.
- D) Dor e Sede.
- E) Dor e Calor.

“A verdadeira Igreja é a que representa o reino de Deus sobre a terra, na medida em que é possível realizar esse reino”

(KANT, Immanuel, apud ROVIGHI, Sofia Vanni (2006) *História da Filosofia Moderna: da Revolução Científica a Hegel*. São Paulo, Ed Loyola, p.592).

Essa afirmação de Kant reflete sua concepção segundo a qual “os homens tendem a unir-se, a associar-se: unem-se para constituir um Estado a fim de proteger exteriormente sua liberdade; mas também a constituir uma sociedade fundada na identidade de intenções, em que cada um se sinta confortado na luta contra o mal e estimulado ao bem” (Idem, *Ibidem*).

Dessa compreensão da sociedade como fundada na identidade de intenções, pode-se derivar uma compreensão da religião de caráter estritamente:

- A) teocrática.
- B) agnóstica.
- C) cética.
- D) moral.
- E) tântrica.

Motivado pela leitura dos textos seguintes, sem, contudo, copiá-los ou parafraseá-los, redija um texto DISSERTATIVO com, no mínimo, 20 e, no máximo, 25 linhas, em modalidade e limites solicitados, em norma padrão da língua portuguesa, atribuindo-lhe um título, sobre o tema:

A FAMÍLIA CONTEMPORÂNEA E SUA REPRESENTAÇÃO: O QUE MUDA?

Texto 1

[...]

Frente ao modelo de família-gueto, centrada no umbigo de seus membros e avessa a estranhos e necessitados, Jesus propôs um modelo de família aberta, centrada no afeto, na gratuidade e na abertura ao próximo.

A família do século XXI já não será apenas a que possui em comum características biológicas, e sim a que o amor aproxima e une pessoas em um projeto comum de vida, que estabelece entre elas profundas relações de intimidade e reciprocidade.

Frei Betto, *Religião/ Sociedade*. Disponível em: oglobo.globo.com/sociedade/novos-perfis-de-familias

Texto 2



Disponível em: www.proparnaiba.com

Texto 3

As famílias brasileiras estão se transformando. Em 15 anos, entre 1992 e 2007, o número de casais com filhos, o estereótipo da família tradicional, caiu 11,2%. A queda foi compensada pelo aumento dos novos arranjos familiares: casais sem filhos, mulheres solteiras, mães com filhos, homens solteiros e pais com filhos. Os dados fazem parte do Relatório de Desenvolvimento Humano 2010, divulgado na terça-feira pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud). A nova organização familiar, contudo, não se relaciona com o fato de 23% dos brasileiros temerem a violência dentro de casa.

Disponível em: www.gazetadopovo.com.br

RASCUNHO